

Deutsche Bank



Prova de resistência para os “hedge funds”

À semelhança do que aconteceu em 2008, a indústria de “hedge funds” tem enfrentado uns primeiros meses de 2009 complicados. Os gestores de praticamente todas as estratégias de “hedge funds” têm lidado com condições de mercado extremamente adversas e em constante mutação. Exemplos como receios de inflação crescente, de abrandamento económico ou mesmo a pressão do mercado de crédito para desalavancar investimentos são ilustrativos das dificuldades com que os gestores de “hedge funds” se têm tido que deparar este ano. Apesar das performances evidenciadas desde 2008, estes veículos de investimento têm conseguido, em média, superar a performance da maioria dos mercados accionistas.

De facto, a abordagem defensiva deste sector tem-lhe permitido reduzir substancialmente o potencial de perdas, quer em termos absolutos quer comparado com o mercado accionista. Deste modo, os “hedge funds” têm sido mesmo veículos de preservação de capital, num cenário marcado pela queda dos preços das commodities, por uma grande rotação sectorial no mercado accionista e pela a força do dólar norte-americano.

No entanto, apesar de um segundo semestre bastante desapontante para a indústria, algumas estratégias têm conseguido retornos positivos, nomeadamente aquelas que exploram estratégias de curto e médio prazo e que beneficiam da agitação e falta de liquidez que tem afec-

tado, nos últimos meses, os mercados de crédito.

A correcção dos fortes desequilíbrios que têm afectado os mercados, particularmente desde o último Verão, abre espaço para que este tipo de fundos volte a ter performances em linha com os seus objectivos e para que voltem a ter o papel para o qual foram pensados numa carteira de investimento – dar estabilidade e garantir retornos descorrelacionados com o mercado.

Será, no entanto, necessário reforçar a importância da escolha cuidadosa e com critério das estratégias e gestores de “hedge funds”, aquando de uma decisão de investimento.

Ter um experiente e conhecedor parceiro será sem dúvida fundamental.